



Criação de cursos para formação de técnicos e engenheiros de segurança contra incêndio

FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

ROSARIA ONO / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

- ▶ Ocorrências de Incêndios:
 - ▶ perdas diretas de vidas e de patrimônio
 - ▶ prejuízos ao meio ambiente
 - ▶ perdas indiretas (interrupção de atividades econômicas)
 - ▶ quanto maior o desenvolvimento da sociedade, maiores são as perdas.
- ▶ Aprimoramento das regulamentações de Segurança contra Incêndio dos Corpos de Bombeiros Estaduais (última década)
- ▶ Surgimento de edificações e processos cada vez mais complexos

JUSTIFICATIVA

- ▶ Ampliação das exigências de segurança contra incêndio para edificações e áreas de risco



- ▶ Maior grau de conhecimento para atuar na área;
- ▶ Atribuição de responsabilidade técnica a engenheiros e arquitetos, muitas vezes sem a devida formação profissional na área.
- ▶ Identificação de dificuldades no trâmite de processos de aprovação de projetos
 - ▶ Erros de projeto gerados pela falta de conhecimento na área;
 - ▶ Trâmites demorados (idas e vindas, re-submissões, retrabalho, etc.)

JUSTIFICATIVA

- ▶ Grande carência de mão-de-obra qualificada para atuar na área, principalmente na prevenção de incêndios.
- ▶ Quase inexistência de estrutura para formação de profissionais qualificados, que possam suprir as carências atuais.

ESTRATÉGIA (onde atuar?)

POSSIBILIDADES:

- ▶ Ensino Médio
 - ▶ Técnico em segurança contra incêndio
- ▶ Ensino Superior
 - ▶ Graduação
 - ▶ Curso de Engenharia de Segurança contra Incêndio
 - ▶ Inserção de tópicos de segurança contra incêndio em cursos de Engenharias e Arquitetura
 - ▶ Pós-Graduação
 - ▶ Stricto-sensu (Mestrado e Doutorado)
 - ▶ Lato-sensu (Especialização)
 - ▶ Atualização (curta duração)

ESTRATÉGIA: Pós-graduação

- ▶ Propor (similar à Engenharia de Segurança do Trabalho):
 - ▶ A criação do profissional Especialista em Segurança contra Incêndio e suas áreas de atuação (Lei específica, se compulsório)
 - ▶ Reconhecimento do Especialista em Segurança contra Incêndio pelos órgãos de classe e suas competências (CONFEA e CAU-BR)
 - ▶ Estrutura curricular mínima do Curso de Especialização em Segurança contra Incêndio (MEC/CNE)

ESTRATÉGIA: Graduação

- ▶ Apoiar a inserção de tópicos de segurança contra incêndio em cursos de Engenharia e Arquitetura (competência do MEC)
 - ▶ Definir tópicos
 - ▶ Estabelecer carga-horária mínima

ESTRATÉGIA:

Ensino Médio

- ▶ Para as condições atuais, o currículo mínimo do curso de formação do **Técnico de Segurança do Trabalho** tem disciplinas na área que são suficientes para a atuação deste profissional, tais como:
 - ▶ Prevenção e combate a sinistros;
 - ▶ Análise de riscos / Proteção e controle de riscos;
 - ▶ Suporte emergencial à vida.
- ▶ Com carga horária variando entre 120 e 200 horas.
- ▶ Limitação: atuação somente em locais de trabalho.
- ▶ * Bombeiro profissional civil (formação livre/ 210 horas)



Criação de cursos para formação de técnicos e engenheiros de segurança contra incêndio

FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

ROSARIA ONO / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO